



Assembleia da República
Gabinete do Presidente

N.º de Entrada: 345722

Classificação: ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
010002

Data: 10/02/23



- REQUERIMENTO Número /XI () .ª)
- PERGUNTA Número 1627 /XI () .ª)

Expeça-se
Publique-se
24 / 2 / 10
Q Secretário da Mesa Mccorreia

Assunto: "Situação na Carveste – Concelho de Belmonte, Distrito de Castelo Branco"

Destinatário: Ministério do Trabalho e da Segurança Social

*Por determinação de S.º S.º D.ª R.ª, a
S.ª Secretária da Mesa*

24.2.10 *[Signature]*

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República

A Carveste, empresa do sector têxtil com 220 trabalhadores, situada em Caria, Concelho de Belmonte. À semelhança de outras empresas do sector têxtil que no Distrito de Castelo Branco, os trabalhadores da Carveste vivem hoje a incerteza e a angústia da manutenção ou não do seu posto de trabalho.

Os trabalhadores recebem constantemente os salários em atraso e quando recebem é parcialmente e não na totalidade. O mesmo acontece com o subsídio de férias e o 13.º mês.

Em Dezembro de 2009, a empresa foi a leilão, mas não houve nenhum "comprador". Neste sentido, a administração da empresa alegando a necessidade da sua viabilização, apresentou um projecto no IAPMEI no âmbito do Fundo Imobiliário Especial de Apoio às Empresas (FIEAE). Actualmente, o futuro desta empresa é incerto.

O sector têxtil tradicional do Distrito de Castelo Branco tem sido continuamente destruído. Só entre Outubro de 2008 e Outubro de 2009 perderam-se 800 postos de trabalho só no sector têxtil. A situação económica e social do Distrito de Castelo Branco é dramática, com o sucessivo encerramento de empresas e o aumento dos desempregados. É urgente que o Governo tome medidas para inverter a situação, nomeadamente com a defesa do aparelho produtivo nacional e com a criação de emprego.

Ao abrigo do disposto na alínea d) do Artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa e em aplicação da alínea d), do n.º 1 do artigo 4.º do Regimento da Assembleia da República, solicitamos ao Governo, que por intermédio do Ministério do Trabalho e da Segurança Social, nos sejam prestados os seguintes esclarecimentos:



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

1. O Governo tem conhecimento da situação em que se encontra a Carveste e os trabalhadores?
2. Que medidas vai o Governo tomar para que a Carveste continue a produzir e salvguarde os 220 postos de trabalho?
3. Que medidas vai o Governo tomar para fiscalizar como os apoios concedidos à Carveste foram aplicados e se cumprem ou não o acordo estabelecido?
4. Quais as intervenções que a Autoridade para as Condições de Trabalho dinamizou na Carveste para garantir o cumprimento dos direitos dos trabalhadores?

Palácio de São Bento, 23 de Fevereiro de 2010.

A Deputada

Paula Santos